

MULTIPLICAÇÃO *IN VITRO* DE BROTOS DE *Uncaria guianensis* SOB O EFEITO DA CITOCININA 6-BENZILAMINOPURINA (BAP)

SIMONE DE ALENCAR MACIEL¹, JANAINA MEDEIROS VASCONCELOS², ROSANGELA SILVA FREITAS³, RENATA BELTRÃO TEIXEIRA⁴, ANDREA RAPOSO⁵

¹Mestranda em Agronomia/Produção Vegetal – Universidade Federal do Acre – BR 364, km 04, Distrito Industrial – Caixa postal 500, CEP: 69.915-900, Rio Branco-AC,Brasil. simonemacielac@hotmail.com

²Mestranda em Ciência, Inovação e Tecnologia para a Amazônia – Universidade Federal do Acre – BR 364, km 04, Distrito Industrial – Caixa postal 500, CEP: 69.915-900, Rio Branco-AC,Brasil. janamv_88@hotmail.com

³Graduanda em Ciências Biológicas – Universidade Federal do Acre – BR 364, km 04, Distrito Industrial – Caixa postal 500, CEP: 69.915-900, Rio Branco-AC,Brasil. rosangelafreitas27@hotmail.com

⁴Analista da Embrapa Acre – Rodovia BR 364, km 14, CEP: 69.908-970, Rio Branco-AC,Brasil. beltrao@cpafac.embrapa.br

⁵Pesquisadora da Embrapa Acre – Rodovia BR 364, km 14, CEP: 69.908-970, Rio Branco-AC,Brasil. andrea@cpafac.embrapa.br

A *Uncaria guianensis* conhecida popularmente como unha de gato, apresenta propriedades fitoterápicas, atuando como anti-inflamatório, inibidores de células cancerígenas, dentre outras. Portanto, a demanda pela espécie vem aumentando significativamente, favorecendo o desmate e transporte ilegal, e ocasionando uma redução de sua variabilidade genética e até mesmo sua extinção. Tentando minimizar esses impactos, técnicas de cultura de tecidos têm sido aplicadas visando produzir mudas que atendam este tipo de demanda e para tanto, avaliou-se o efeito da citocinina 6-benzilaminopurina (BAP) na multiplicação de brotos de *U. guianensis*. O experimento foi conduzido no Laboratório de Morfogênese e Biologia Molecular da Embrapa Acre. Segmentos nodais de plântulas germinadas *in vitro* com aproximadamente 2 a 4 cm foram inoculados em meio WPM semi-sólido suplementado com 3% de sacarose, contendo diferentes concentrações de BAP (0; 0,1; 0,4; 0,8 e 1,2 mg.L⁻¹). As culturas foram mantidas em sala de crescimento à temperatura controlada de 25±2°C, com intensidade luminosa de 38 µmol.m².s⁻¹, expostas ao fotoperíodo de 16 horas de luz. As avaliações foram realizadas após 50 dias de cultivo. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, com 7 repetições por tratamento, sendo cada frasco uma repetição com 4 explantes. As variáveis analisadas foram: número e comprimento dos

brotos por explante e presença de calos. Os resultados foram analisados utilizando-se a Análise de Variância (ANOVA), e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5 % de significância. A produção média de brotos/explantes no tratamento controle foi de 1,54, considerada pequena e estatisticamente diferente dos tratamentos que utilizaram o BAP, sendo que nestes não ocorreu diferença estatística significativa entre as concentrações utilizadas (variando de 2,61 a 3,22 brotos/explante, respectivamente para os tratamentos utilizando 1,2 e 0,8 mg.L⁻¹ de BAP). Na variável comprimento da parte aérea por broto não houve diferença estatística significativa entre as concentrações analisadas. Observou-se formação massal de calos, variando de 73,5 a 100% para 1,2 e 0,8 mg. L⁻¹ de BAP, respectivamente, porém sem diferenças estatísticas significativas entre eles, sendo que esses não foram observados no tratamento controle. No presente estudo, o uso da citocinina BAP para multiplicação de partes aéreas e indução de gemas adventícias não apresenta eficiência satisfatória para multiplicação da *U. guianensis* por promover o aparecimento de calos em índices elevados.

Agradecimentos: Os autores agradecem à Embrapa Acre (Projeto 03.06.06.024.00.03) pelo apoio financeiro e ao CNPq, pela bolsa de iniciação científica (Programa PIBIC/UFAC).